



Os bastidores de filmes-cartas entre coletivos¹

Lara Lima Satler²
Universidade Federal de Goiás

Resumo: Este texto resume a discussão sobre dois filmes-cartas que ocorreram entre os coletivos de São Paulo e Acre, criados durante o projeto Correspondências. Como foram construídas as correspondências entre os coletivos de São Paulo e de Rio Branco, dentro do projeto? Por meio de entrevistas com participantes dos coletivos do projeto, análise do programa das oficinas e análise fílmica, pretendemos contribuir com pesquisas que discutam sobre coletivismo e suas apropriações multimídia.

Palavras-chave: coletivo. Filme-carta. multimídia. vídeo.

Resumo expandido: Esse texto resume³ a análise de dois filmes-cartas construídos, dentro de um projeto artístico intitulado Correspondências. Produzido pela Garapa, o projeto foi realizado em 2013, ano em que se autointitulava um coletivo e que apresentava como objetivo “pensar e produzir narrativas visuais, integrando múltiplos formatos e linguagens, pensando a imagem e a linguagem documental como campos híbridos de atuação” (GARAPA, 2013f). No que implica a produção de narrativas visuais, integrando múltiplos formatos? E o que acarreta pensar a imagem e a linguagem documental como campos híbridos de atuação, neste projeto? E por fim, o que significou fazer isso em coletivos que se propuseram a criar filmes-cartas?

A fim de respondermos a essas questões, nos debruçamos sobre as imagens digitais que alguns coletivos brasileiros têm feito em seus projetos envolvendo audiovisual e *streamings*, tanto para a produção destas imagens quanto para a sua difusão. Para tanto, neste texto, analisamos dois coletivos que a Garapa, dentro do projeto Correspondências,

¹ Trabalho apresentado à VII Semana do Cinema e Audiovisual da UEG. Goiânia, UEG- Campus Laranjeiras, 2018.

² Pós-doutorado em Estudos Culturais (PACC/ UFRJ). Doutorado em Arte e Cultura Visual (PPGACV/ FAV / UFG). Professora-pesquisadora na Universidade Federal de Goiás (UFG), na Faculdade de Informação e Comunicação (FIC) e no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Performances Culturais (PPGIPC). É vinculada ao Núcleo de Pesquisa em Teoria da Imagem (NPTI / PRPG-UFG / CNPq). E-mail: satlerlara@gmail.com

³ Análise completa na Revista Orson (no prelo).



reuniu para deflagrar a realização de documentários que se propuseram a construir correspondências, utilizando como estratégia narrativa e estética o filme-carta.

Este texto é o recorte de uma pesquisa em andamento e tem como hipóteses que a popularização de *streamings* digitais na rede 2.0 para a distribuição audiovisual propicia a inovação de formatos, estéticas e estratégias narrativas; que a análise de produções originadas de coletivos artísticos contemporâneos requer, além de um debruçar sobre a obra, profunda atenção ao processo de elaboração, o que implica no hibridismo metodológico dos estudos do cinema documental contemporâneo a fim de abarcar outros instrumentos para coletar dados capazes de fornecer evidências procedimentais.

Assim, realizamos entrevistas com participantes do projeto e analisamos documentos referente a ele: o seu texto submetido à Funarte¹; os sites de divulgação²; o programa das oficinas multimídias³, a rede social utilizada para a realização do projeto: um grupo fechado no Facebook⁴ e a *streaming* Vimeo⁵ onde os filmes-cartas foram distribuídos. Adotamos como perspectiva metodológica a pesquisa bibliográfica (STUMPF, 2005), e a análise fílmica (VANOYE, 2009) por compreender que para a problematização que guia esse recorte, tornou-se necessário analisar tais imagens considerando seus contextos de produção e distribuição⁶.

Referências Bibliográficas:

GARAPA. **Quem somos**. Mar. 2013f. Disponível em: <<http://garapa.org/quem-somos/>>. Acesso em: 22.nov.2015f.

¹ Documento entregue pela Garapa à pesquisa.

² Site específico para o projeto Correspondências. Disponível em: < <http://www.garapa.org/correspondencias/>>. Acesso em: 30 set.2015. Site que divulga as ações educativas da Garapa. Disponível em: <<http://garapa.org/portfolio/correspondencias/>>. Acesso em: 30.set.2015.

³ Documento entregue pela Garapa à pesquisa.

⁴ O grupo fechado intitulado Correspondências tinha, na época, 59 membros, que compreendia os participantes selecionados via chamada pública divulgada nacionalmente, e 4 administradores. Serviu ao projeto para trocas de referências estéticas e construção de relações. Disponível em: <<https://www.facebook.com/groups/correspondencias/members/>>. Acesso em: 30 set.2013.

⁵ Os filmes-cartas estão disponíveis na streaming Vimeo. GARAPA. **Correspondência no Vimeo**. Mar. 2013d. Disponível em: <<https://vimeo.com/channels/correspondencias>>. Acesso em: 22.nov.2015d.

⁶ A análise poderá ser conferida, em breve, na Revista Orson, que aprovou o artigo completo.



VII SAU - SEMANA DE CINEMA
E AUDIOVISUAL DA UEG

Luz, câmera, ação:
Os bastidores do fazer cinematográfico

v.5 n.1(2018): Anais da VII SAU UEG

STUMPF, I. R. C. Pesquisa bibliográfica. *In*: DUARTE, J. ; BARROS, A. (Orgs.) **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005. p. 51-61.

VANOYE, Francis. **Ensaio sobre a análise fílmica**. Campinas, SP: Papyrus, 2007.